

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-04-28

Registo

PT/MPTL/CNSMP - Capela de Nossa Senhora da Misericórdia das Pereiras

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/MPTL/CNSMP
Tipo de título	Atribuído
Título	Capela de Nossa Senhora da Misericórdia das Pereiras
Título paralelo	Capela das Pereiras
Datas de produção	1525-10-23 - 1525-10-23
Dimensão e suporte	1 livro (2,5)
Entidade detentora	Município de Ponte de Lima
Produtor	Capela de Nossa Senhora da Misericórdia das Pereiras
História administrativa/biográfica/familiar	<p>A Capela de Nossa Senhora da Misericórdia das Pereiras foi mandada construir por Pedro Afonso Fiuza e sua mulher, Catarina Madriz, em 23 de Outubro de 1525, no local onde existia, desde tempos remotos, uma pequena ermida consagrada ao culto de Nossa Senhora da Mia, abreviatura de Misericórdia. Sendo esta uma capela de administração e governança varonil, foram nomeados dois administradores, ambos familiares dos fundadores, que deviam sê-lo em anos alternados e que tinham o direito ao estipêndio ou cõngrua "pro labor" de 180 medidas de milho, centeio e vinho.</p> <p>Eram obrigações dos administradores: a) reparo, conservação, asseio e ornato da capela; b) veneração da Senhora da Misericórdia com missa cantadas em todas as festas do ano e dias das diversas invocações da Virgem; c) missa diária rezada com responso final por almas dos instituidores; d) como remanescente dos rendimentos do património, a distribuição de dotes para casamentos, sem limite fixo, a donzelas pobre e parentes dos instituidores.</p> <p>Entre 1757 e 1758 o primeiro corpo é reedificado pelo então administrador precípua João de Barros Barbosa, filho de seu predecessor Pedro de Barros Barbosa, que entrara na administração por falecimento de seu tio materno, o Reverendo Pedro Cerqueira Fiuza.</p> <p>Tal reforma substituiu e corrigia a anterior capela com a sua torre sineira.</p> <p>Em 1818, o seu administrador, Tomás Malheiro Correia Brandão, obtém autorização da Provedoria para altear e eleganciar o templo, então de menores proporções, e para lhe dar conveniente acrescento, converteu-o em dois grupos, elevou o antigo tecto do primeiro, que era um salão quadrilongo, construiu de novo o arco cruzeiro e aditou a capela-mor e sacristia.</p> <p>Toda a obra, até à conclusão, segundo o contrato em praça pública, e conforme aqs contas devidamente prestadas em 8 de Setembro de 1819, importou em 1.138\$000 reis.</p> <p>A Capela de Nossa Senhora da Misericórdia das Pereiras que actualmente se ergue no cimo do velho bairro das Pereiras, no centro histórico da vila, com excepção do incompleto campanário, é resultado das obras profundas realizadas em 1818.</p> <p>Desde então, não há dados precisos sobre as intervenções que foram sendo feitas. Verifica-se, contudo, a construção de uma ala anexa que uniu a sacristia ao volume da torre sineira, sem grande interesse arquitectónico.</p> <p>Após ter estado sujeita ao abandono, o que levou à degradação de todo o recheio e elementos decorativos em madeira, a capela foi doada à Câmara Municipal de Ponte de Lima, no ano de 1979, pela família Mimoso (veja-se escritura de doação do notariado privativo - 14/09/1979). O seu espólio foi então incorporado no Museu dos Terceiros (retábulo, imagens e frontal de mesa de celebração do séc. XVIII). Foram aí realizadas obras mínimas em 1987 e em 1996 o Gabinete Técnico Local de Ponte de Lima elaborou um projecto de recuperação da capela, com a finalidade de criar um espaço cultural polivalente, projectando-se igualmente a recuperação do espólio de arte sacra disponível, bem como a valorização do exterior.</p> <p>A Capela das Pereiras renasce como um espaço de cultura em Outubro de 1998.</p>
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Doação feita pelo Arquitecto A. Campos de Matos, em junho de 2010.
Sistema de organização	Há apenas um documento.
Instrumentos de pesquisa	Disponível no Sítio Web e no Portal Português de Arquivos.
Notas de publicação	Error: Subreport could not be shown.